



TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA	2018	LÍNGUA PORTUGUESA
--------------------------------------	-------------	------------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome e o número de inscrição e modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS

TEXTO 1

Soneto de fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

MORAES, Vinicius de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960, p. 96.

01 No soneto, para o eu-lírico,

- (A) a morte é capaz de findar com o amor de duas pessoas.
- (B) a fidelidade é inerente ao amor, mas não pressupõe exclusividade.
- (C) a angústia causada pela morte é o impedimento para as pessoas amarem.
- (D) o amor é um sentimento intenso a ser vivido tanto na alegria quanto na tristeza.

02 Dos versos a seguir, os que melhor exprimem o conceito de fidelidade presente no poema são:

- (A) “De tudo, ao meu amor serei atento/ Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto” (versos 1 e 2)
- (B) “Que mesmo em face do maior encanto/Dele se encante mais meu pensamento” (versos 3 e 4)
- (C) “Quero vivê-lo em cada vão momento/E em seu louvor hei de espalhar meu canto” (versos 5 e 6)
- (D) “Que não seja imortal, posto que é chama/ Mas que seja infinito enquanto dure.” (versos 13 e 14)

03 O eu-lírico encerra o soneto com um paradoxo: “Mas que seja infinito enquanto dure”. Nesse verso, a palavra “infinito” significa

- (A) intenso.
- (B) suportável.
- (C) agradável.
- (D) sem limite temporal.

04 Na composição, Vinícius de Moraes utiliza o *enjambement*, também conhecido como encadeamento sintático ou cavalgamento, como se verifica no seguinte par de versos:

- (A) “E rir meu riso e derramar meu pranto/Ao seu pesar ou seu contentamento” (versos 7 e 8)
- (B) “Quero vivê-lo em cada vão momento/E em seu louvor hei de espalhar meu canto” (versos 5 e 6)
- (C) “Quem sabe a solidão, fim de quem ama/Eu possa me dizer do amor (que tive):” (versos 11 e 12)
- (D) “E em seu louvor hei de espalhar meu canto/E rir meu riso e derramar meu pranto” (versos 6 e 7)

05 O poema de Vinícius, apesar de ser uma produção do período modernista, foi elaborado com uma estrutura clássica. Como característica dessa estrutura clássica, presente no soneto, identificam-se

- (A) as rimas mistas.
- (B) os versos brancos.
- (C) os versos decassílabos.
- (D) as diferentes figuras de linguagem.

06 As figuras de linguagem contribuem para a expressão de efeitos de sentido. Nos últimos versos do poema, o eu-lírico estabelece, entre o amor e a chama, uma relação

- (A) metafórica.
- (B) hiperbólica.
- (C) eufemística.
- (D) comparativa.

07 No primeiro verso do poema, a expressão “ao meu amor” tem a função sintática de:

- (A) objeto indireto
- (B) predicativo do objeto
- (C) complemento nominal
- (D) adjunto adnominal

08 A palavra “pesar”, presente no verso “Ao seu pesar ou seu contentamento”, tem o mesmo significado da palavra destacada em:

- (A) O açougueiro pesou a carne.
- (B) Pesavam sobre ela as trapaças do companheiro.
- (C) O pai sentiu imenso pesar pelo filho ter ido morar distante.
- (D) A cliente pesou os prós e os contras da compra dos novos móveis.

09 No verso “E rir meu riso e derramar meu pranto” (verso 7), o verbo “rir” passa de verbo

- (A) intransitivo a transitivo direto.
- (B) transitivo direto a intransitivo.
- (C) transitivo indireto a intransitivo.
- (D) transitivo direto a transitivo indireto.

10 Nos versos “Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto / Que mesmo em face do maior encanto /Dele se encante mais meu pensamento”, a expressão sublinhada exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) objeto indireto.
- (D) complemento nominal.

TEXTO 2

[...]

Para viver um grande amor, preciso é muita concentração e muito siso.

Muita seriedade e pouco riso, para viver um grande amor.

Para viver um grande amor, mister é ser um homem de uma só mulher.

Pois ser de muitas, poxa!, é pra quem quer, nem tem nenhum valor.

Pra viver um grande amor, primeiro é preciso sagrar-se cavalheiro

E ser de sua dama por inteiro, seja lá como for.

Há que fazer do corpo uma morada onde clausure-se a mulher amada

E portar-se de fora com uma espada para viver um grande amor.

[...]

TOQUINHO; MORAES, Vinícius. *Para viver um grande amor*.
Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/toquinho-vinicius/1546304/>

11 Nos dois textos, é possível perceber a temática

- (A) do amor e da fidelidade.
- (B) da tristeza e da angústia.
- (C) da morte e da separação.
- (D) da alegria e do cavalheirismo.

12 No texto 2, o verso que apresenta um termo próprio do registro coloquial atual é:

- (A) “Para viver um grande amor, mister é ser um homem de uma só mulher.” (verso 3)
- (B) “Pois ser de muitas, poxa!, é pra quem quer, nem tem nenhum valor.” (verso 4)
- (C) “Há que fazer do corpo uma morada onde clausure-se a mulher amada” (verso 7)
- (D) “E portar-se de fora com uma espada para viver um grande amor.” (verso 8)

13 A palavra “siso”, presente no verso “Para viver um grande amor, preciso é muita concentração e muito siso”, tem o mesmo significado do termo destacado em:

- (A) “Mesmo tendo juízo, não faço tudo certo; todo paraíso precisa um pouco de inferno”.
- (B) “Não há coisa que mais nos engane do que o nosso juiz”.
- (C) “A verdade é filha do tempo, e não da autoridade”.
- (D) “Sempre é mais válido ter o respeito que a admiração das pessoas”.

14 Em “Há que fazer do corpo uma morada onde clausure-se a mulher amada”, os termos sublinhados são classificados, respectivamente, como:

- (A) pronome apassivador e sujeito.
- (B) pronome reflexivo e objeto indireto.
- (C) pronome indefinido e agente da passiva.
- (D) índice de indeterminação do sujeito e objeto direto.

TEXTO 3

O relacionamento entre as pessoas, sob o prisma amoroso, torna-se cada dia mais frágil neste século XXI. A dinâmica capitalista intensifica a sujeição dos indivíduos aos meios midiáticos, tais como e-mails, WhatsApp, SMS, Facebook, dentre outros. Vive-se no tempo que os sociólogos chamam de amor líquido, considerando que as relações de afetividade, hoje, são facilmente descartáveis. Sorte de quem ama à moda antiga. Assim, o verso do poeta brasileiro Vinícius de Moraes, “Que seja infinito enquanto dure”, encaixa-se perfeitamente no que se vive neste século XXI.

KARLBERG, Luísa Galvão Lessa. O amor no século XXI. In: A Gazeta do Acre.com, 03/05/2017. Disponível em: <http://agazetadoacre.com/o-amor-no-seculo-xxi/>. Acesso em setembro de 2017. (Adaptação)

15 Os fatores responsáveis pela textualidade contribuem para a produção e compreensão do texto 3, que se constitui de um conjunto de pistas destinadas a orientar o leitor na construção de sentidos. Sendo assim, ao fazer referência explícita a versos de Vinícius de Moraes, tem-se, no texto, a característica principal da

- (A) coerência.
- (B) informatividade.
- (C) situacionalidade.
- (D) intertextualidade.

16 No texto 3, em várias passagens, percebe-se um saudosismo em relação ao amor que era vivido tempos atrás. Um excerto que ilustra bem esse sentimento é:

- (A) “Sorte de quem ama à moda antiga.”
- (B) “(...) as relações de afetividade, hoje, são facilmente descartáveis.”
- (C) “A dinâmica capitalista intensifica a sujeição dos indivíduos aos meios midiáticos (...).”
- (D) “O relacionamento entre as pessoas, (...), torna-se cada dia mais frágil neste século XXI.”

17 No texto, a expressão “amor líquido” significa um amor

- (A) muito profundo.
- (B) totalmente infiel.
- (C) facilmente substituível.
- (D) relativamente passageiro.

18 O fragmento de texto 3 em análise é, do ponto de vista estrutural, predominantemente

- (A) injuntivo.
- (B) narrativo.
- (C) descritivo.
- (D) dissertativo.

19 No segmento “Vive-se no tempo (...)”, tem-se:

- (A) verbo de ligação e oração sem sujeito.
- (B) verbo transitivo direto e sujeito simples.
- (C) verbo transitivo indireto e sujeito oculto.
- (D) verbo intransitivo e sujeito indeterminado.

20 Dentre as alternativas a seguir, aquela em que todos os termos são formados pelo mesmo processo de formação de palavras é

- (A) descartáveis – infinito – capitalista
- (B) moda – facilmente – descartáveis
- (C) infinito – afetividade – moda
- (D) facilmente – afetividade – capitalista

